

1908

Setembro

29 Morre Machado de Assis, e Rui Barbosa, em nome da Academia Brasileira de Letras, pronuncia o discurso de despedida “Adeus a Machado de Assis”.

Outubro

3 Rui Barbosa é eleito presidente da Academia Brasileira de Letras em substituição a Machado de Assis.

25 Morre em Belo Horizonte, João Pinheiro, presidente do estado de Minas Gerais e um dos candidatos civis à Presidência da República.

Novembro

5 Hermes Rodrigues da Fonseca, ministro da Guerra, retorna da Alemanha, onde participara de manobras do exército alemão.

15 Rui Barbosa é agraciado com uma medalha de ouro por sua atuação em Haia pelo presidente Afonso Pena.

Dezembro

A imprensa carioca anuncia a candidatura Davi Campista à Presidência da República, patrocinada pelo presidente Afonso Pena, sob influência de Carlos Peixoto, presidente da Câmara dos Deputados.

2 Rui Barbosa escreve carta ao senador Pinheiro Machado protestando contra as tentativas do presidente Afonso Pena de assegurar um candidato à Presidência da República.

10 Rui Barbosa escreve novamente a Pinheiro Machado recusando a possibilidade de ser o candidato oficial.

16 Rui Barbosa escreve carta a Afonso Pena opondo-se radicalmente à candidatura de Davi Campista.

1909

Abril

3 Venceslau Brás assume a Presidência de Minas Gerais.

16 Entrevista de Bias Fortes é publicada n’*O País*, vetando a candidatura de Davi Campista.

Maiο

5 Carlos Peixoto é eleito, pela terceira vez consecutiva, presidente da Câmara dos Deputados.

7 Rui Barbosa agradece a reeleição para a Vice-Presidência do Senado.

12 É lançada a candidatura do marechal Hermes da Fonseca à Presidência da República.

15 Hermes apresenta ao presidente da República seu pedido de demissão do cargo de ministro da Guerra.

17 Carlos Peixoto renuncia à Presidência da Câmara dos Deputados.

18 Davi Campista desiste da candidatura à Presidência da República. Os senadores Francisco Glicério e Antonio Azeredo tentam convencer Rui Barbosa a apoiar a candidatura do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca.

19 Carta de Rui Barbosa a Francisco Glicério e Antonio Azeredo, conhecida como “Carta de Bronze”, na qual Rui se liberta dos compromissos com o “Bloco” (grupo político heterogêneo, sem identidade de programas nem convenções) e se manifesta francamente contrário à candidatura militar, não pela condição do candidato, mas por não ter ele jamais revelado qualidades políticas.

20 Afonso Pena concede a exoneração pedida pelo marechal Hermes Rodrigues da Fonseca do cargo de ministro da Guerra.

22 A Convenção do Partido Republicano Conservador lança a chapa Hermes Rodrigues da Fonseca para presidente e Venceslau Brás para vice-presidente. São Paulo, Bahia, Rio de Janeiro e considerável oposição em vários estados articulam uma candidatura paulista e apelam para Rodrigues Alves, que recusa a indicação do seu nome.

23 Rui Barbosa renuncia à Vice-Presidência do Senado, alegando que fatos de extrema importância social, envolvendo a política nacional, puseram-no em desacordo com a maioria daqueles a quem devia a eleição a esse cargo. Seu pedido é recusado unanimemente, por proposta de Pinheiro Machado, que exalta as extraordinárias qualidades de coração e de espírito de Rui.

Venceslau Brás aceita ser o candidato à Vice-Presidência na chapa de Hermes.

Junho



“Consequências. Hermes – Agora é tarde, Pinheiro, has de levá-la toda.” (J. Carlos. *Careta*, n.53, 5 jun. 1909)

14 Morre o presidente Afonso Pena de “traumatismo moral”, expressão adotada pela classe política da época.



Rui Barbosa na missa do presidente Afonso Pena.

18 Nilo Peçanha assume a Presidência da República, para completar o quadriênio de Afonso Pena.

23 Mais uma vez, Rui Barbosa renuncia à Vice-Presidência do Senado. É substituído por Quintino Bocaiuva.

Agosto

12 A Junta Nacional solicita o pronunciamento de Rui Barbosa sobre a candidatura ideal para as aspirações nacionais. Ele indica Rodrigues Alves, a quem comunica a ocorrência. Rodrigues Alves mais uma vez recusa.

19 Rui Barbosa em carta-resposta a Pedro Gonçalves Moacir, deputado federal pelo Rio Grande do Sul, que insistira na sua candidatura responde: “[...] não devo, não posso convir de modo algum na situação de candidato.”

20 Rui Barbosa atende ao apelo de José Marcelino, e aceita a candidatura à Presidência da República.

22 Durante a Convenção Nacional das forças dissidentes, reunida no Teatro Lírico, 350 delegados de 9 estados brasileiros votam e indicam à Nação o nome de Rui Barbosa e Manuel Joaquim de Albuquerque Lins, presidente de São Paulo, como candidatos às eleições presidenciais, em oposição à candidatura Hermes – Venceslau Brás.



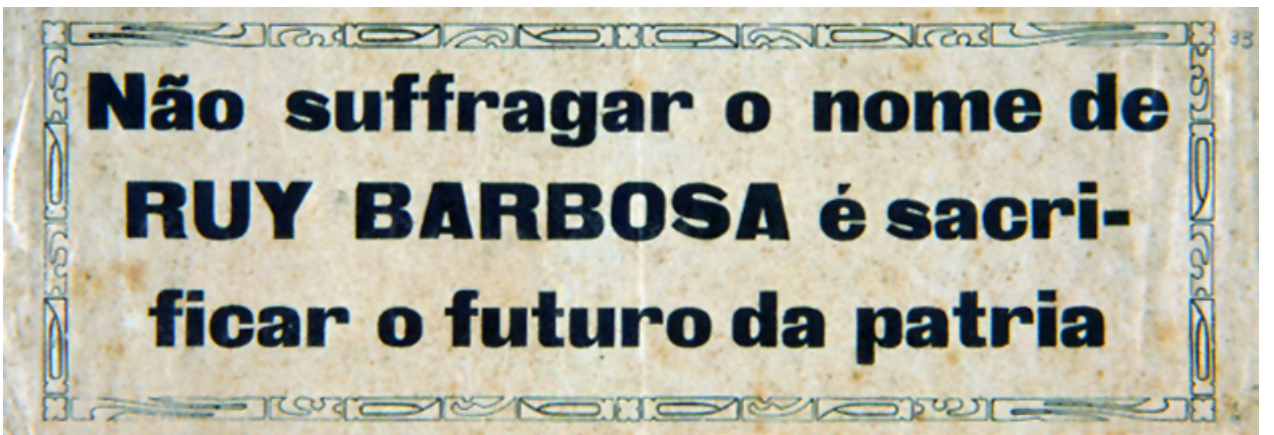
candidatos civillistas à Presidência

Setembro

23 Alunos das escolas superiores do Distrito Federal fazem passeatas contra o comandante da Polícia Militar, culminando com a morte de dois estudantes. No dia seguinte, Rui discursa em protesto ao acontecimento.

Outubro

3 Na qualidade de candidato à Presidência da República, Rui Barbosa pronuncia discurso na Convenção das Municipalidades, no Teatro Lírico do Rio de Janeiro. Desenvolve-se a Campanha Civilista em oposição ao marechal Hermes, articulada pelo Partido Republicano Paulista, apoiado pelos estados da Bahia e do Rio de Janeiro. Francisco Sales, Lauro Um e Rosa e Silva estão com Pinheiro Machado e apoiam Hermes; Francisco Glicério e Antonio Azeredo, senadores por São Paulo e Mato Grosso, respectivamente, em princípio são favoráveis a Rui Barbosa.



Panfletos de propaganda eleitoral

Dezembro

Excursão eleitoral de Rui Barbosa ao estado de São Paulo tem êxito sem limites. Recebe apoio oficial (porque o presidente do estado, Albuquerque Lins, era o seu vice de chapa) e do povo, em especial dos jovens.

14 a 16 Viajando de trem, Rui Barbosa passa por Queluz, Lavrinhas, Cruzeiro, Cachoeira, Lorena, Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Taubaté, Caçapava, São José dos Campos, Jacareí, Guararema, Mogi das Cruzes, até sua chegada a São Paulo.

19 Passa por Jundiaí, onde uma multidão arrebatada o aplaude. Em Campinas, Rui Barbosa pronuncia uma conferência no Teatro Carlos Gomes.



Teatro Carlos Gomes

23 Rui Barbosa discursa no Parque Balneário de Santos analisando a excursão eleitoral por São Paulo.

28 Discursos em Jacareí e Lorena. Rui retorna, de trem, ao Rio de Janeiro.



Regresso de São Paulo. População aguarda a saída de Rui Barbosa do interior da Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

1910

Janeiro



8 de janeiro de 1910

12 Rui Barbosa, Maria Augusta, Alfredo Rui e comitiva embarcam no vapor Astúrias, com destino a Salvador, Bahia.



Fotos do embarque no cais Pharoux, Rio de Janeiro

14 Rui Barbosa e comitiva chegam a Salvador e são recebidos em triunfo. Às 21 horas, Rui participa de um jantar no Palácio das Mercês oferecido pelo governador Araújo Pinho.

15 Rui Barbosa lê a sua plataforma de candidato à Presidência da República, no Teatro Politeama Bahiano, em Salvador.

17 Morre Joaquim Nabuco. No seu discurso no Conselho Municipal, Rui Barbosa lamenta o acontecimento.

20 Rui se despede da Bahia.

21 Embarca de volta para o Rio de Janeiro, chegando dia 23.



Multidão recebe Rui no cais Pharoux.

Fevereiro

Rui Barbosa realiza sua excursão eleitoral a Minas Gerais. De trem, passa por várias cidades, como Juiz de Fora, Palmira, Barbacena, Ouro Preto, Belo Horizonte, Sabará, Serraria, Itabira, Queluz de Minas e Sítio.

17 Chega a Juiz de Fora, onde pronuncia uma conferência no Teatro Municipal.

18 Passa em Barbacena, a caminho de Ouro Preto, onde pronuncia outra conferência.

20 Segue para Belo Horizonte, chega às 18h e às 22h pronuncia conferência no Teatro Municipal.

26 Já de volta ao Rio de Janeiro, Rui Barbosa publica o Manifesto à Nação.

Março

1 Realizam-se as eleições, entre a farda e a toga. O marechal Hermes, oficialmente, derrota Rui Barbosa nas urnas.



Avenida Central no dia das eleições.



O povo acompanha a apuração em frente ao prédio do *Jornal do Brasil*. No alto do prédio, as imagens do marechal Hermes (à esquerda) e de Rui Barbosa (à direita).

26 Rui Barbosa divulga outro manifesto no qual demonstra a inelegibilidade do marechal Hermes, alertando para a fraude articulada pelo Congresso.



“O carrapato. – Há de sair!”
(J. Carlos. *O Filibote*, n. 29, 31 mar. 1910)

Abril

20 Eleito, o marechal Hermes segue para a Europa.



(J. Carlos. *Careta*. n. 97, 9 abr. 1910)

Maiο

16 Rui Barbosa protesta no Senado, na primeira sessão para a apuração do pleito presidencial, contra o ambiente de terror que asfixia o Congresso.

27 Rui Barbosa responde ao Senado, a J. J. Seabra, sobre o direito de contestar por si mesmo, ou por procurador, a validade dos resultados finais das eleições presidenciais de 1º de março.

Junho

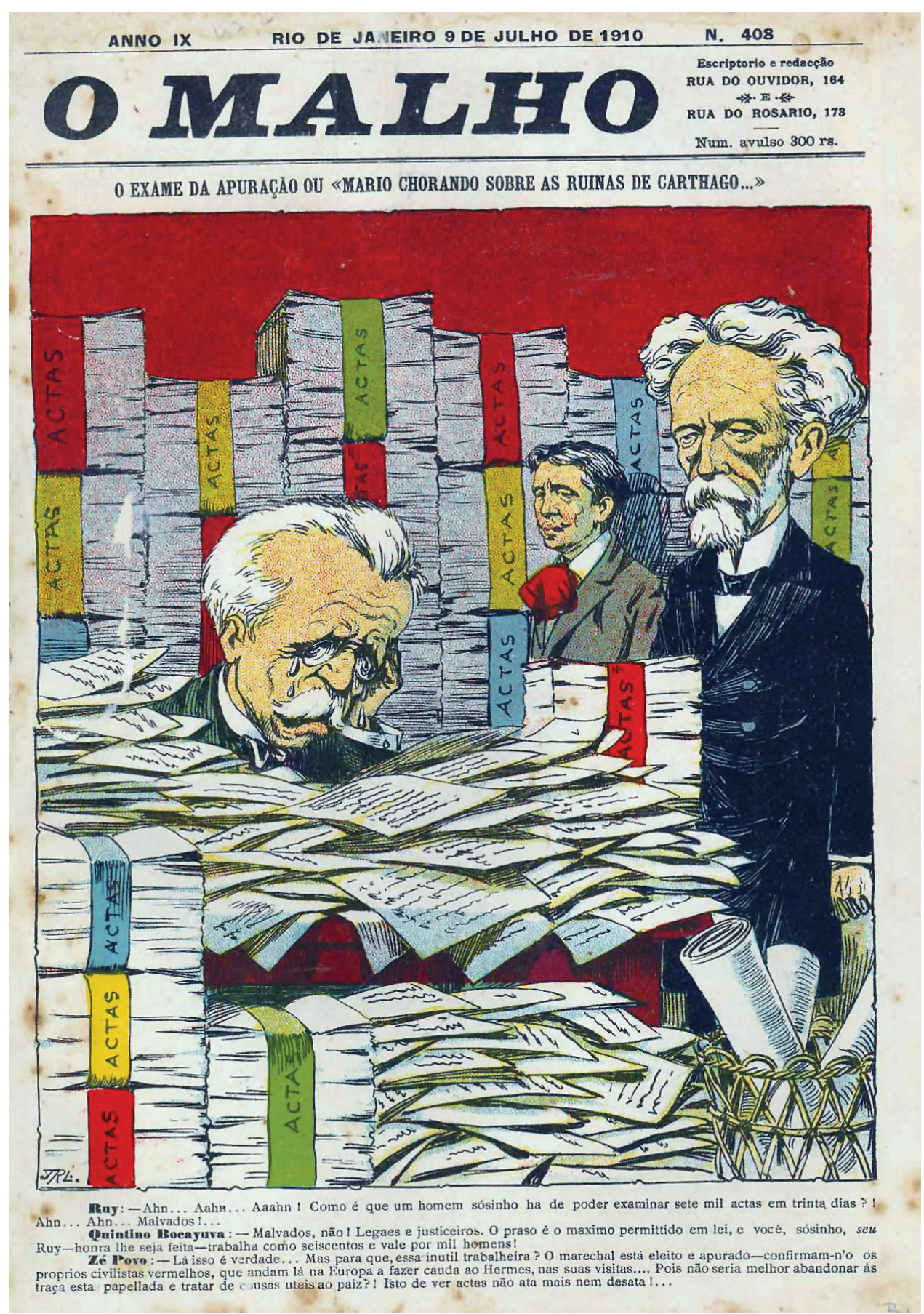
De 16 a 20 Em sessões sucessivas, Rui Barbosa submete ao Congresso Nacional extensa Memória sobre a eleição presidencial, publicada com data de 21 de julho, na qual analisa o resultado da votação dos dois candidatos e termina por demonstrar a derrota e inelegibilidade de Hermes.



Rui Barbosa à porta do jornal *O Paiz*, com o desembargador Palma, Irineu Machado e Paulo Barreto.

Julho

23 O Congresso reconhece como presidente da República o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca. Rui Barbosa pronuncia um discurso reclamando contra o fato de haver sido lavrado o parecer de reconhecimento do marechal antes de ser apresentada a contestação do candidato civil.



“O exame da apuração ou ‘Mário chorando sobre as ruínas de Cartago...’
Rui: – Ahn... Aahn... Aaahn! Como é que um homem sozinho há de poder examinar sete mil atas em 30 dias?! Ahn... Ahn... Malvados!...
Quintino Bocaiuva: – Malvados, não! Legais e justiceiros. O prazo é o máximo permitido em lei, e você, sozinho, seu Rui – honra lhe seja feita – trabalha como seiscentos e vale por mil homens!
Zé Povo: – Lá isso é verdade... Mas para que, essa inútil trabalheira? O marechal está eleito e apurado – confirmam-no os próprios civilistas vermelhos, que andam lá na Europa a fazer cauda ao Hermes, nas suas visitas... Pois não seria melhor abandonar às traça esta papelada e tratar de cousas úteis ao país? Isto de ver atas não ata mais nem desata!...
(J. R. Lobão. *O Malho*, n. 408, 9 jul. 1910)

Outubro

25 O marechal Hermes regressa de sua viagem à Europa.

Novembro

15 Assumem a Presidência e Vice-Presidência da República o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e Venceslau Brás Pereira Gomes.